GORCEIX e Aliança Francesa querem ampliar intercâmbio

Não é novidade para ninguém a forte, antiga e histórica ligação da EM-Escola de Minas e da Fundação Gorceix com a França. Desde que o Imperador D. Pedro II decidiu instalar uma escola de Minas em Ouro Preto ele buscou um cientista francês para criar e dirigir a instituição. Só quando o Prof. Claude Henri Gorceix pode vir para o Brasil a EM passou a funcionar. As bases de sua criação foram tão sólidas que perduram até hoje, 143 anos depois. E quando um grupo de ex-alunos decidiu criar uma fundação para assistir os alunos e a própria EM, o nome do prof. Gorceix se impôs natural e consensualmente e a Fundação GORCEIX está aí, prestes a completar 60 anos.

Para estreitar ainda mais esse laço centenário, um grupo de representantes da área cultural e educacional da França no Brasil visitou a Fundação Gorceix, no dia 10 de fevereiro/2020. Recebidos pelo presidente executivo da FG, Prof. Cristovam Paes de Oliveira, eles, além de conhecer as instalações da Fundação, aventaram a possibilidade de se criar um intercâmbio com a Aliança Francesa, por meio da Embaixada da França no Brasil, para reatar e ampliar acordos com instituições daquele país. Sinalizaram ainda com o interesse de ter a GORCEIX participando de um programa cultural com a Aliança Francesa de Belo Horizonte.



Da direita para a esquerda: Dr. Philippe Makani, Adido de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França no Brasil e Diretor Adjunto do Instituto Francês do Brasil para o Estado de Minas Gerais; Prof. Dr. Cristovam Paes de Oliveira, Presidente-Executivo da Fundação Gorceix; Prof.ª Raissa Palma de Souza Silva, da Aliança Francesa de Ouro Preto - Centro Correspondente; Prof.ª Guiomar

Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza, professora da UFOP e Dr. Yves Mahé - Presidente da Aliança Francesa em Belo Horizonte.

https://www.antigo.gorceix.org.br/noticia/390/gorceix-e-alianca-francesa-querem-ampliar-intercambio em 10/11/2026 00:20